Revista de Ciências Humanas e Sociais | ISSN: 2447-0244
v. 6, n. 2, jan-jun. 2020.
Missões

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o dossiê "Memória, Narrativas e Formação Docente", objetivamos nessa oportunidade mobilizar a discussão de temáticas relevantes no âmbito da formação docente e da memória. Nessa direção, pensamos que a memória e as narrativas são dispositivos potentes à constituição da docência. Além disso, vislumbramos a possibilidade de incitar reflexões acerca da construção dos saberes e da identidade docente, a partir da problematização de múltiplas experiências formativas, rememoradas através do processo de pesquisa.

Afinal, conforme Marques[1], pesquisar é:

> [...] Puxar os cordões que ligam entre si as práticas de um mesmo campo empírico em sua continuidade histórica e, ao mesmo compasso, os entrelaçam com os cordões que vinculam e conduzem os entendimentos que de tais práticas se alcançam no campo empírico (2006, p. 104).

Ao pensar na escrita como elemento formativo, entendemos que a pesquisa é um exercício de autoformação e reflexão sobre sua própria identidade pessoal e profissional. Além disso, implica passar em revista os momentos outros que foram importantes durante tua trajetória intelectual e cultural.

No sentido de ampliar compreensões e reatar o diálogo indispensável entre as áreas do conhecimento, esta edição congrega perspectivas variadas e abrangentes temáticas relacionadas à memória e às narrativas. Por esses caminhos, os leitores irão encontrar diversidade de fontes e métodos. Posto que, segundo Nora[2]:

> A memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, suscetível de longas latências e de repentinas revitalizações (1984. p. 19).

Com a expectativa de que nossos leitores tenham uma experiência relevante, acreditamos na valorização de temas contemporâneos e cotidianos. Sendo assim, esperamos que este dossiê possa constituir um bom momento de necessárias reflexões.

[1] MARQUES, Mário Osório. *Escrever é preciso*: o princípio da pesquisa. 5ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.
[2] NORA, Pierre. *Les lieux de mémoire I*: La République. Paris: Gallimard, 1984.

Que sejamos resilientes, resistentes e combatentes em prol de uma educação pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

Profª Dra. Rita de Cássia Grecco dos Santos (FURG) e
Prof. MSc. Maqueni Barreto Pureza (SEDUC/RS e FURG)
Organizadores

São Borja, setembro de 2020.